

## LETRAMENTO EM SAÚDE DE PAIS DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UM CAMINHO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

<sup>1</sup>Levi do Nascimento Sousa, <sup>2</sup>Paloma de Vasconcelos Rodrigues, <sup>3</sup>Osmar Arruda da Ponte Neto, <sup>4</sup>Pedro Henrique do Nascimento Costa, <sup>5</sup>Maria Socorro de Araújo Dias

<sup>1</sup>Bolsista IC/PBPU/UVA, <sup>2</sup>Mestre em Saúde da Família - UVA/RENASF, <sup>3</sup>Doutorando em Saúde da Família - UVA/ RENASF, <sup>4</sup>Bolsista BICT/FUNCAP, <sup>5</sup>Doutora em Enfermagem e Professora Associada do Curso de Enfermagem da UVA

O Letramento em Saúde (LS) se configura como a capacidade de entender, interpretar e aplicar informações sobre saúde, permitindo a tomada de decisões sobre cuidados e hábitos de vida mais adequados na vida cotidiana. Evidencia-se que, no âmbito do desenvolvimento infantil, o baixo nível de LS dos pais é apontado como um dos fatores responsáveis pela saúde fragilizada e aumento da predisposição das crianças ao surgimento de distúrbios como obesidade, depressão e diabetes. Além disso, reflete em dificuldades no tratamento, resultando em maiores índices de morbidade, mortalidade e prejuízos ao futuro destas crianças. O estudo objetiva analisar o nível de LS dos pais de crianças em idade pré-escolar da cidade de Sobral/CE. Trata-se de um estudo transversal, desenvolvido no período de novembro de 2022 a outubro de 2023, que integra a pesquisa “Intervenção de promoção da saúde e prevenção da obesidade em crianças da ‘Geração C’ no ambiente escolar: estudo controlado randomizado por clusters”, apreciada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba com o parecer nº 5.394.970. Participaram do estudo pais de crianças pré-escolares matriculadas em cinco Centros de Educação Infantil (CEI), em Sobral/CE, com uma amostra de 252 pessoas. Na coleta de dados, utilizou-se a versão brasileira do Instrumento HLS-EU-Q6, que apresenta 14 itens com possibilidade de respostas em uma escala de 1 a 4. A análise ocorreu mediante cálculo da média aritmética simples das respostas e, em seguida, estratificação em escores: inadequado ( $\leq 2$ ); problemático ( $> 2$  e  $\leq 3$ ); e suficiente ( $> 3$ ). Após análise, evidenciou-se que 24 pais (9,5%) apresentaram um nível inadequado, 163 (63,7%) apresentaram nível problemático e 65 (25,8%) enquadraram-se no nível suficiente. Ademais, ressalta-se que os participantes apresentaram dificuldade em discernir sobre a necessidade de opinião especializada, em acessar e compreender as informações sobre saúde mental e avaliar a confiabilidade de assuntos relacionados aos riscos à saúde; ao passo que, apresentaram maior facilidade no entendimento sobre informações de saúde, alimentação e atividade física. Assim, elucida-se a importância de intervenções em saúde que sejam capazes de evitar que as dificuldades no LS interfiram negativamente na saúde infantil e de promover a escuta qualificada dos conhecimentos prévios dos pais, a fim de conduzir a um diagnóstico das necessidades e a um planejamento adequado e eficiente das ações em saúde. Os resultados corroboram para a necessidade da visibilidade do LS como estratégia para a promoção da saúde das crianças e, conseqüentemente, dos pais e das famílias. Além disso, possibilita o aprimoramento das ações de educação em saúde com foco nas reais necessidades de saúde, no desenvolvimento infantil e na promoção da saúde e da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Pré-Escolar; Desenvolvimento Infantil.

**Agradecimento:** À Bolsa de Permanência Universitária - BPU pela apoio ao desenvolvimento do projeto.